

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Desafios da humanização no contexto do cuidado da enfermagem em centro cirúrgico

Relatoria: Ivanessa da Costa e Silva Marques
Osânia Rodrigues de Santana Domingos
Roberta Alves Cipriano da Silva

Autores: Valquíria Santana Silveira Lima
Carlos Eduardo Rolim de Oliveira
Luiz Faustino dos Santos Maia

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Humanização, conjunto de valores, técnicas, comportamentos e ações que construídas e aplicadas, permitem relacionamentos entre profissionais da saúde e paciente. Humanizar é atender de forma clara e objetiva, com gentileza, respeito, postura e ética o cliente, independente da unidade que se encontra. Do ponto de vista jurídico, é direito inerente a qualquer pessoa. A humanização ficou consolidada desde a implantação da Política Nacional de Humanização (PNH) em 2003. No centro cirúrgico, onde acontecem procedimentos cirúrgicos, de pequena e grande complexidade, conta com uma infinidade de equipamentos tecnológicos avançados, a sistematização da assistência deve ser direcionada promovendo bem-estar físico e mental, mediante as particularidades e necessidades individuais de cada pessoa, favorecendo a segurança do cliente. Objetivo: Descrever a partir da literatura os desafios encontrados pela equipe de enfermagem ao prestar cuidado humanizado no centro cirúrgico. Material e Método: Trata-se de leitura de artigos de pesquisa qualitativa, para fins descritivos, realizada a partir de artigos disponíveis na base de dados SCIELO, a busca ocorreu por meio dos descritores: Humanização, Centro Cirúrgico, Enfermagem, critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2018 a 2022. Resultados e Discussão: A enfermagem no ambiente cirúrgico precisa se desvincular do papel genuinamente técnico e integrar-se no cuidado total do paciente, se isso acontecer, a abordagem e tratamento do cliente será, sem dúvidas, humanizado. A equipe de enfermagem tem enfrentado desafios para uma assistência humanizada, existe um excesso de atividades burocráticas, imprevistos, número reduzido de colaboradores, falta de colaboração da equipe, comunicação interpessoal não efetiva, redução de insumos para realização dos procedimentos, desvalorização e falta de apoio superior. Os avanços tecnológicos vieram para somar a equipe multidisciplinar, e proporcionar diagnóstico seguros, cirurgias mais rápidas e diminuir as demandas nas filas de espera. A humanização deve estar presente na vida cotidiana do ambiente cirúrgico de forma prática e holística. Conclusão: Humanizar a assistência de enfermagem em centro cirúrgico é um desafio, portanto o enfermeiro como versátil na criatividade deve-se utilizar meios que gerem a interligação da humanização e tecnologia de modo que beneficie a preservação do calor humano nas relações com o cliente, essencial na prática da enfermagem.